

EDITAL DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – 2007

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

1 – Minha empresa pode se candidatar à Subvenção Econômica mesmo se o projeto não se enquadrar em nenhum dos temas do edital?

O edital Subvenção Econômica 2007, diferentemente da edição 2006, não possui tema geral. Todos os temas são relacionados a programas governamentais expressos em portaria ministerial. Todo projeto deve, portanto, estar aderente aos objetivos (áreas/temas) do edital. Os quatro critérios de seleção (consistência/viabilidade, inovação, impactos e competência da equipe/empresa) serão avaliados à luz da área/tema escolhido.

2- Duas ou mais empresas podem se associar para apresentação de uma única proposta?

Sim, mas a primeira fase o projeto deve ser apresentada apenas pela líder da associação, mencionando as demais empresas envolvidas. O formulário da segunda fase permitirá a enumeração detalhada de todos os participantes. Lembre-se que, entre as informações requeridas no formulário da primeira fase, deve estar claro o modo como o projeto encontra-se alinhado aos objetivos estratégicos da(s) empresa(s).

3- Uma mesma empresa pode apresentar mais de uma proposta?

Sim, mas será objeto de análise a capacidade que a empresa tem de executar os projetos em conjunto, bem como o alinhamento de cada projeto à estratégia da empresa.

4- É obrigatório que a empresa candidata esteja associada a uma instituição de ensino e pesquisa para a apresentação da proposta?

Não, mas são itens de análise o histórico das parcerias da empresa com institutos de pesquisa e a capacidade de absorção da tecnologia produzida nestes institutos.

5- Um projeto feito em parceria com uma ou mais universidades pode se candidatar à Subvenção Econômica?

Sim, contudo deve ser observado que a chamada pública de subvenção econômica tem escopo diferente das chamadas para parcerias universidade-empresa. Os contratos de subvenção econômica são feitos diretamente com as empresas, que podem contratar instituições de pesquisa, mas deverão demonstrar que parte do projeto será desenvolvido internamente, bem como a capacidade de absorção da tecnologia gerada pelos institutos de pesquisa em seu negócio.